



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo Pessoal



## Sweet home Alabama

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) conquistou 212 medalhas no World Police & Fire Games (WPF) 2025 — os Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros. Com 90 medalhas de ouro, 61 de prata e 61 de bronze, a corporação garantiu a 1ª colocação no ranking mundial da competição. Realizado entre 27 de junho e 6 de julho, em Birmingham, Alabama (EUA), o evento contou com a participação de corporações de mais de 70 países e mais de 60 modalidades esportivas, reunindo milhares de atletas das forças de segurança pública de todo o mundo. No ranking geral por países, o Brasil ocupa a 2ª colocação, atrás apenas dos Estados Unidos, país-sede da competição. O presidente do Sinpol, Enoque Venâncio, mandou uma mensagem para cada atleta que participou dos jogos. A policial Gleisi Botelho (foto) voltou para casa com nove medalhas, em natação, corrida e cross-country.

## Novos integrantes

A Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) abriu novo processo de admissão de integrantes. As inscrições vão de hoje a 22 de julho e são voltadas a profissionais e acadêmicos com atuação em áreas ligadas ao direito, à ciência política, ao jornalismo e ao marketing político. O ingresso depende de requisitos como notório saber na área eleitoral, apoio de membros da entidade e análise de sua coordenação-geral.

Douglas Gomes/Ascom Liderança Republicanos



## Deputado Gilvan em Lisboa

Ainda na condição de deputado federal, Gilvan Máximo (Republicanos-DF) esteve, na semana passada, no Fórum de Lisboa, para acompanhar os debates sobre direito, democracia e sustentabilidade na era da inteligência artificial.

## Apoio e missão

Guilherme Sigmaringa teve quase 65% dos votos na eleição para presidente do PT-DF, cargo que vai exercer pelos próximos três anos. A partir de agora, ele deve começar os debates internos e externos para a composição eleitoral para 2026. Guilherme foi eleito com apoios importantes do partido, incluindo o do presidente Lula, que tinha no pai do novo presidente, o ex-deputado Luiz Carlos Sigmaringa, um grande amigo. Ele chega com a legitimidade e com o símbolo da renovação.

Guilherme Felix CB/DA Press



## Cálculo eleitoral

Durante o recesso parlamentar, a deputada distrital Paula Belmonte deve se dedicar não apenas ao descanso, mas também à reflexão sobre seu futuro político. Com mandato atuante e perfil moderado, Paula está estudando as possibilidades para 2026. A parlamentar acompanha de perto as articulações nacionais que devem resultar em novas federações partidárias, fator que pesa em sua decisão. Várias siglas já manifestaram interesse em contar com seu nome, mas, atualmente, há pelo menos três no radar dela. O martelo, no entanto, só será batido após análise cuidadosa do cenário.

## Cappelli lança livro sobre o 8 de janeiro

Ricardo Cappelli lança hoje seu livro sobre o 8 de janeiro. Interventor da segurança no período que se seguiu à invasão dos prédios da Praça dos Três Poderes, Cappelli promete muitos bastidores. O nome já diz: *O 8 de janeiro que o Brasil não viu*.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Arquivo Pessoal



## O amor está no ar

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) vai se casar no fim do mês. A noiva é a dentista Laryssa Amaral. O pedido de casamento foi um momento inesquecível. Com o cenário da Aurora Boreal na Finlândia, Eduardo se ajoelhou para fazer o pedido. Muito romântico! Em Brasília, o parlamentar e sua noiva vão trocar alianças na Catedral Metropolitana.

## Uma desembargadora será eleita hoje

O Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) se reúne hoje para eleger uma desembargadora. Será eleita uma lista tríplice formada por juízas e, em seguida, escolhida uma para ocupar a vaga aberta com a morte do desembargador J. J. Costa Carvalho. O TJDFT segue, assim, a determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Ascom/TJDFT



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**INVESTIGAÇÃO /** Membros de paróquias do Paranoá e de Taguatinga fecharam pacote para participar de evento religioso em Roma, mas foram surpreendidos com anúncio de falência da empresa

# Fiéis levam golpe de R\$ 1,2 milhão

» MARIANA SARAIVA

Um grupo formado por 38 jovens e oito responsáveis da Paróquia Santa Maria dos Pobres, no Paranoá, foi vítima de um golpe na compra de um pacote de viagem para Roma, na Itália. Cada integrante desembolsou aproximadamente R\$ 15 mil com o sonho de participar do Jubileu da Esperança, uma das celebrações mais importantes da Igreja Católica. O total gira em torno de R\$ 690 mil. Em Taguatinga, mais 30 pessoas da Paróquia Nossa Senhora de Fátima foram lesadas em R\$ 540 mil. Juntos, os prejuízos somam R\$ 1,23 milhão.

A viagem estava marcada para 25 de julho, com retorno previsto para 6 de agosto. O pacote incluía passagens aéreas, hospedagem e um roteiro religioso, adquirido por meio de uma empresa de turismo sediada em Franca (SP). O cancelamento foi comunicado na última quarta-feira, durante uma reunião on-line, na qual os viajantes foram informados sobre a suposta falência da empresa.

Nilza Pereira, 49 anos, empregada doméstica e integrante do grupo, contou que investiu todas as suas economias na viagem. “Era um sonho. Gastei tudo o que tinha. Quando fiquei sabendo, entrei em desespero. Estou sem chão”, lamenta.

No dia seguinte ao anúncio, o responsável pela empresa entrou

em contato com um líder da paróquia e admitiu enfrentar dificuldades financeiras desde a pandemia, alegando não ter obtido vantagem pessoal e afirmando que não teria condições de realizar a viagem nem de devolver os valores pagos.

Um boletim de ocorrência foi registrado na 6ª Delegacia de Polícia, e os peregrinos ainda mantêm a esperança de que o caso seja resolvido e o prejuízo, recuperado.

A reportagem entrou em contato com a empresa de turismo, que afirmou ter explicado os motivos do cancelamento aos clientes e que as providências estão sendo tomadas diretamente com os afetados.

## Outras vítimas

Na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Taguatinga, outras 30 pessoas foram vítimas do golpe. Com a aproximação da data da viagem, os responsáveis pelos grupos passaram a cobrar a emissão das passagens e a confirmação dos voos, mas a comunicação com a empresa foi se tornando cada vez mais difícil. O prejuízo nesta paróquia foi de mais de R\$ 540 mil.

O engenheiro civil Matheus Machado, 29, relatou que o pacote fechado pela igreja era mais caro, pois incluía também uma visita a Madri. “No nosso caso, ficou em torno de R\$ 18 mil por pessoa. Eu e meu irmão íamos juntos

e gastamos R\$ 36 mil. Desde 2023, vínhamos economizando, abrindo mão de muitas coisas, conseguimos juntar R\$ 22 mil e o restante foi parcelado no cartão de crédito”, conta.

Segundo ele, durante uma reunião, a empresa informou que não conseguiria cumprir o contrato por falta de recursos financeiros e apresentou um plano de

ressarcimento, mas sem prazo definido. “Durante a contratação, em nenhum momento foi informado que eles estavam passando por dificuldades. Sequer chegaram a emitir as passagens ou reservar os hotéis”, afirma Matheus.

“No primeiro momento, foi um choque. Para todos nós da paróquia, essa viagem representa um

sonho. Mas não é apenas uma questão de sair do país, é uma vivência profunda da nossa fé. Ainda assim, estamos tentando manter a esperança”, completa.

A paróquia registrou um boletim de ocorrência na 21ª Delegacia de Polícia de Taguatinga e contratou um advogado para acompanhar o caso.

## O que diz a lei

A pedido do **Correio**, o advogado Gabriel José Victor avaliou o caso. Segundo ele, a empresa de turismo pode ser processada criminalmente pelo golpe sofrido pelos consumidores. “Dependendo das circunstâncias e das provas, os responsáveis podem responder por crimes como estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal, falsidade ideológica, falsificação de documentos, associação criminosa e crimes contra as relações de consumo, conforme o artigo 7º do Código de Defesa do Consumidor”, explica.

O especialista destaca que existe uma diferença jurídica relevante entre falência e golpe. “A falência é um processo legal, que ocorre quando a empresa não consegue mais cumprir suas obrigações e requer intervenção judicial para liquidar seu patrimônio e pagar os credores. Já o golpe envolve má-fé ou fraude deliberada, quando há o recebimento de recursos sem qualquer intenção de prestar o serviço contratado”, afirma.

Entre os principais sinais de fraude, conforme o advogado, estão a ausência de comunicação oficial sobre dificuldades financeiras, o sumiço repentino dos responsáveis, o desvio de valores para contas pessoais e a inexistência de qualquer tentativa formal de recuperação judicial.



G O M E Z